



Desafios para o próximo Governo

Ministro Guido Mantega

Setembro - 2006

*Apresentação - LIDE
(Grupo de Líderes Empresariais)*



Desafios de 2002

Em 2002 a situação da economia brasileira era crítica:

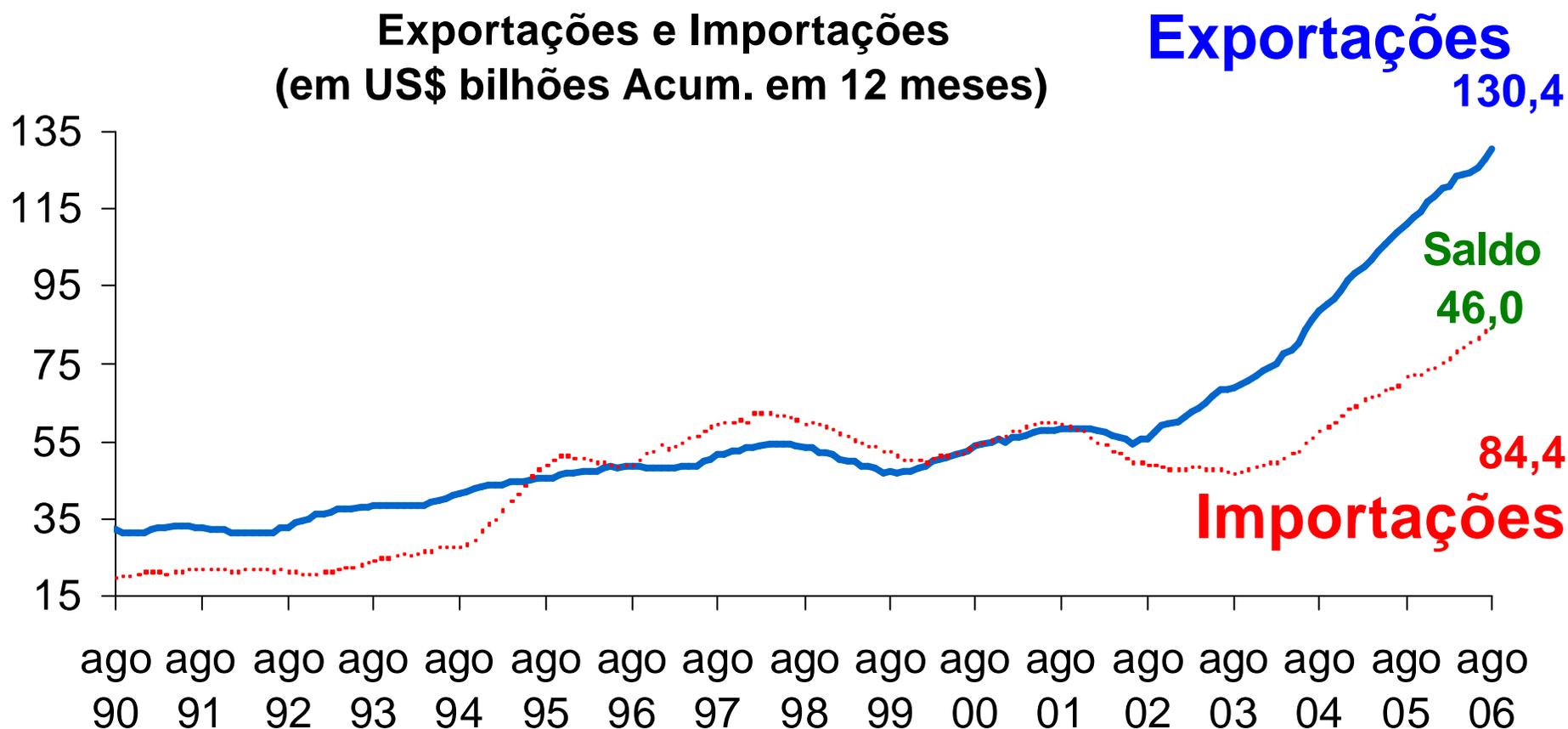
- **Alta vulnerabilidade externa**
- **Aceleração da inflação**
- **Fragilidade das finanças públicas**

Nos últimos anos os principais desafios de 2002 foram vencidos e o Brasil iniciou um novo ciclo de desenvolvimento.



Saldo Comercial

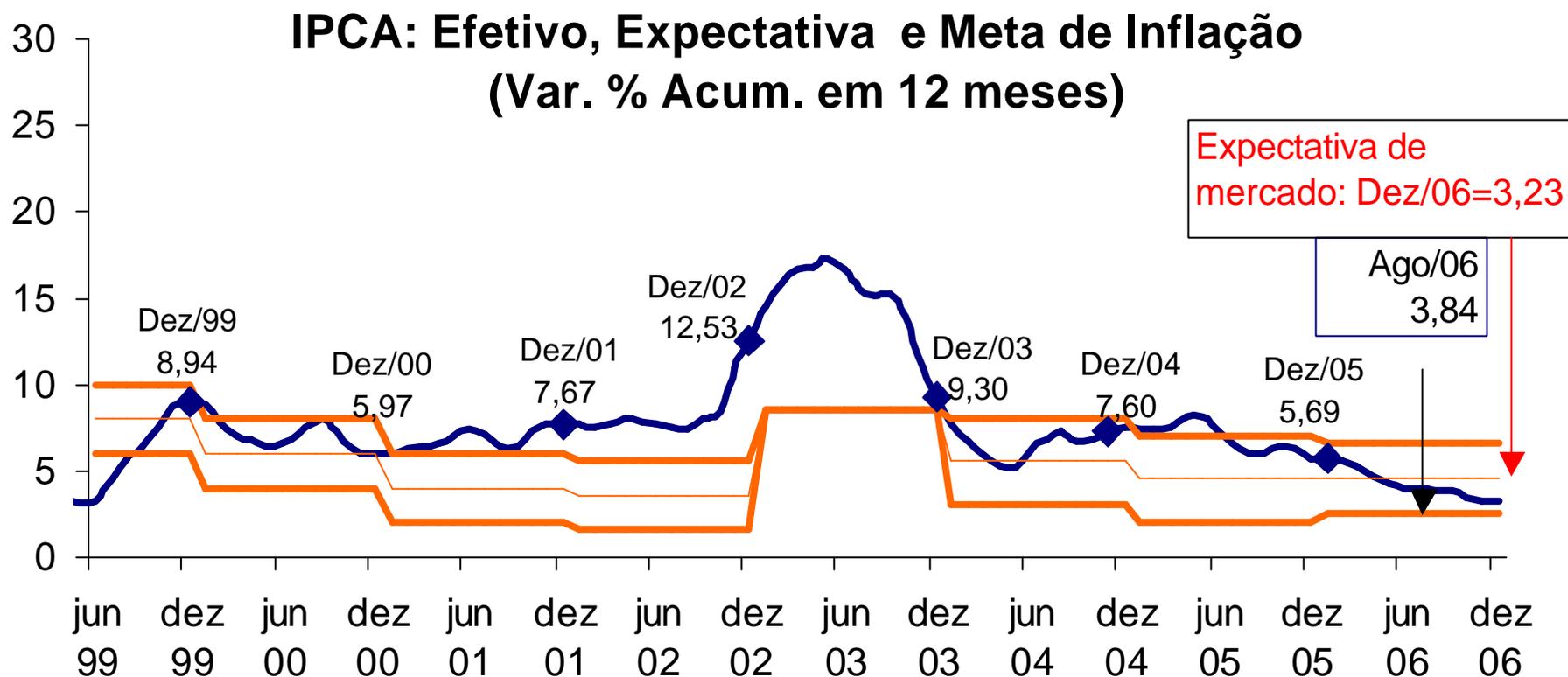
O desempenho exportador tem se mantido vigoroso e deverá continuar nos próximos anos devido às mudanças estruturais internas e externas e à evolução dos preços das *commodities*.





Redução e Controle da Inflação

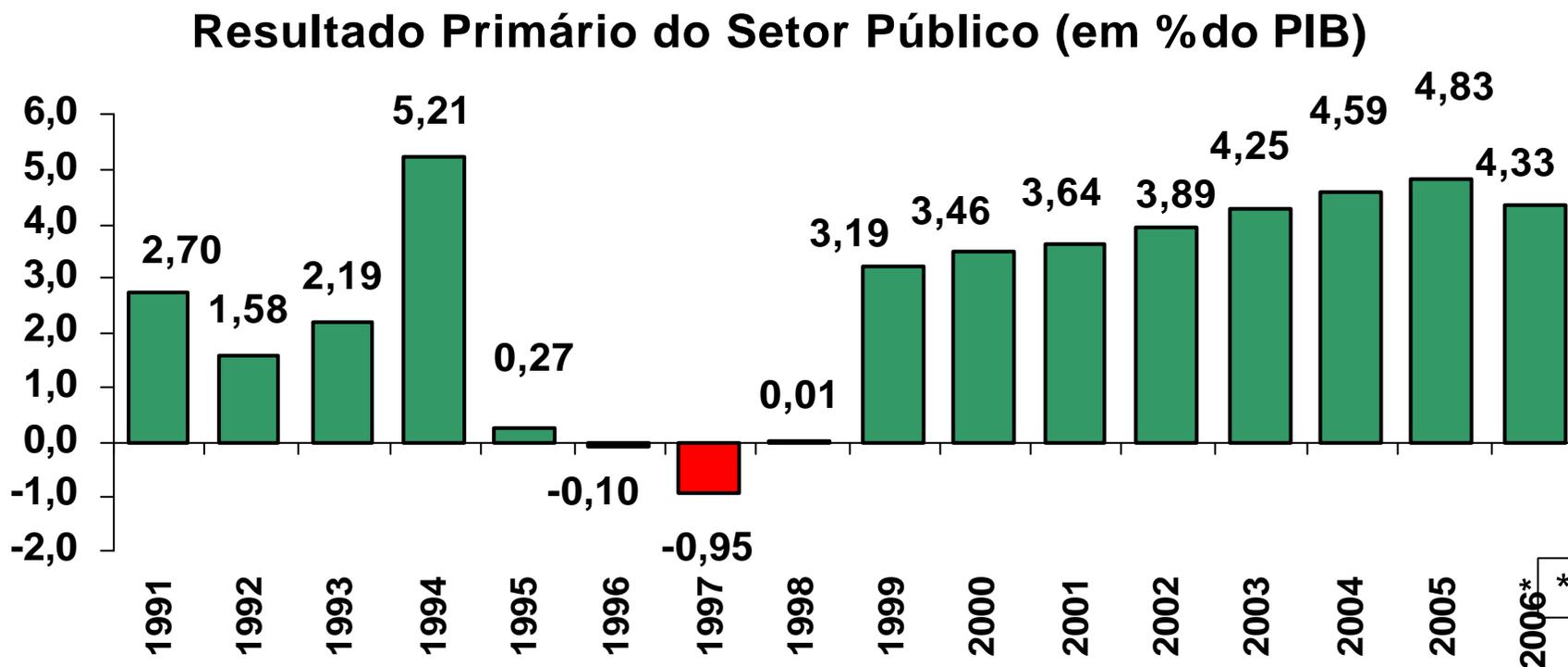
A taxa de inflação está sob controle e as expectativas de mercado indicam que as metas de 2006-07 serão cumpridas.





Aumento do Superávit Primário

Com base na meta de 4,25% do PIB para 2006, o superávit primário do setor público aumentará de uma média de 3,55%, em 1999-2002, para 4,48% do PIB em 2003-06.

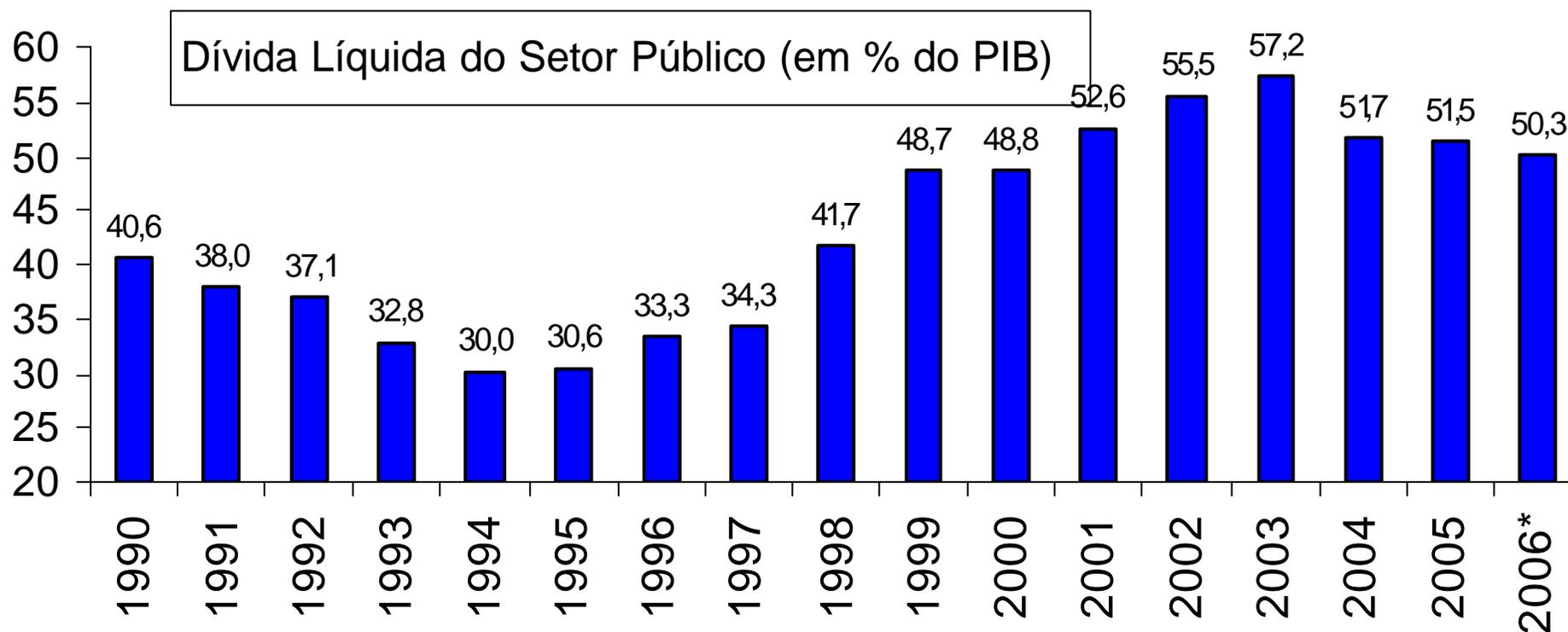


(*) 12 meses até Julho



Redução da Dívida Pública

A elevação do superávit primário interrompeu a trajetória de 9 anos de crescimento do endividamento público.



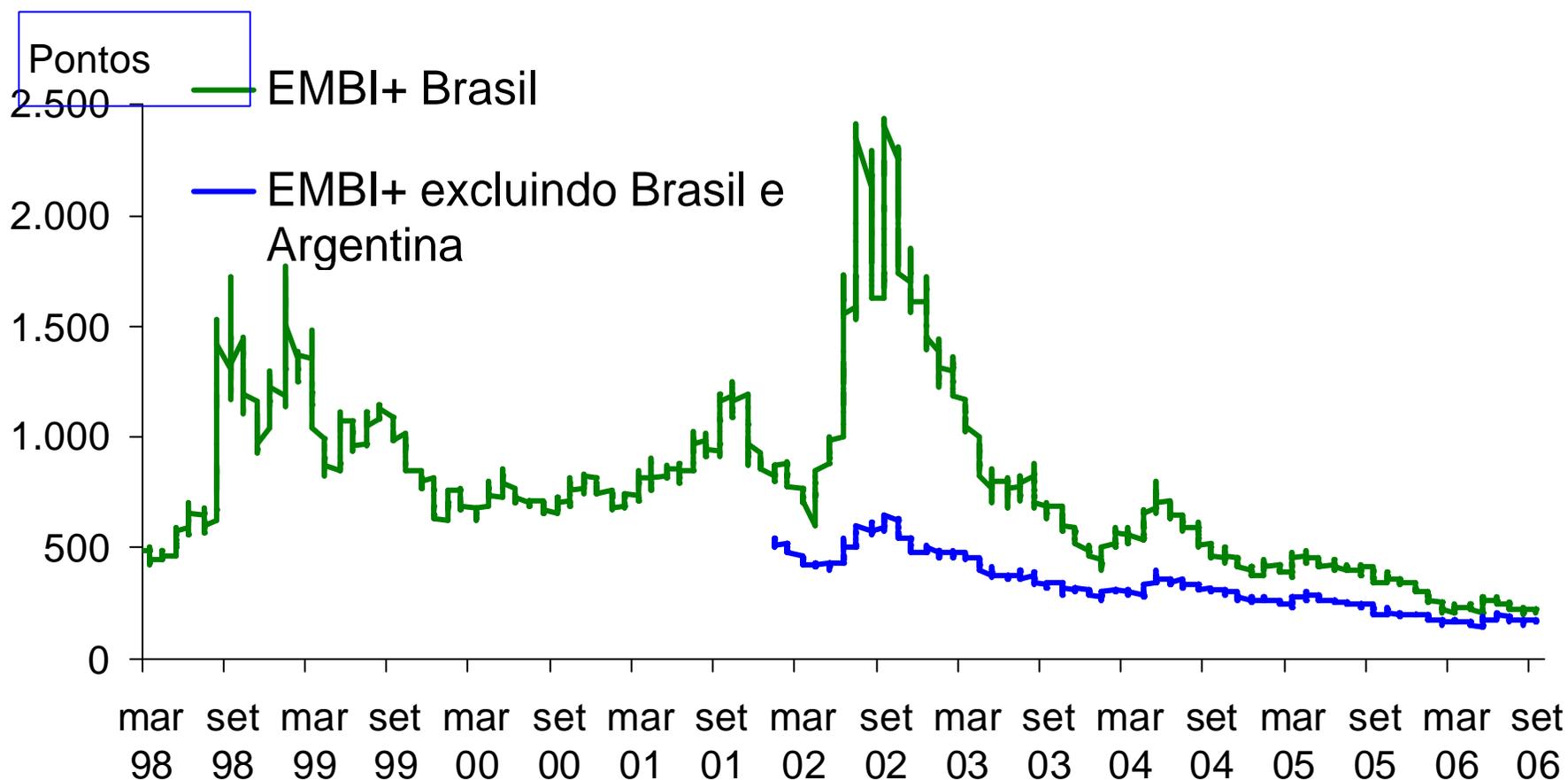
*/ saldo em Julho.

Fonte: BCB



Risco-País

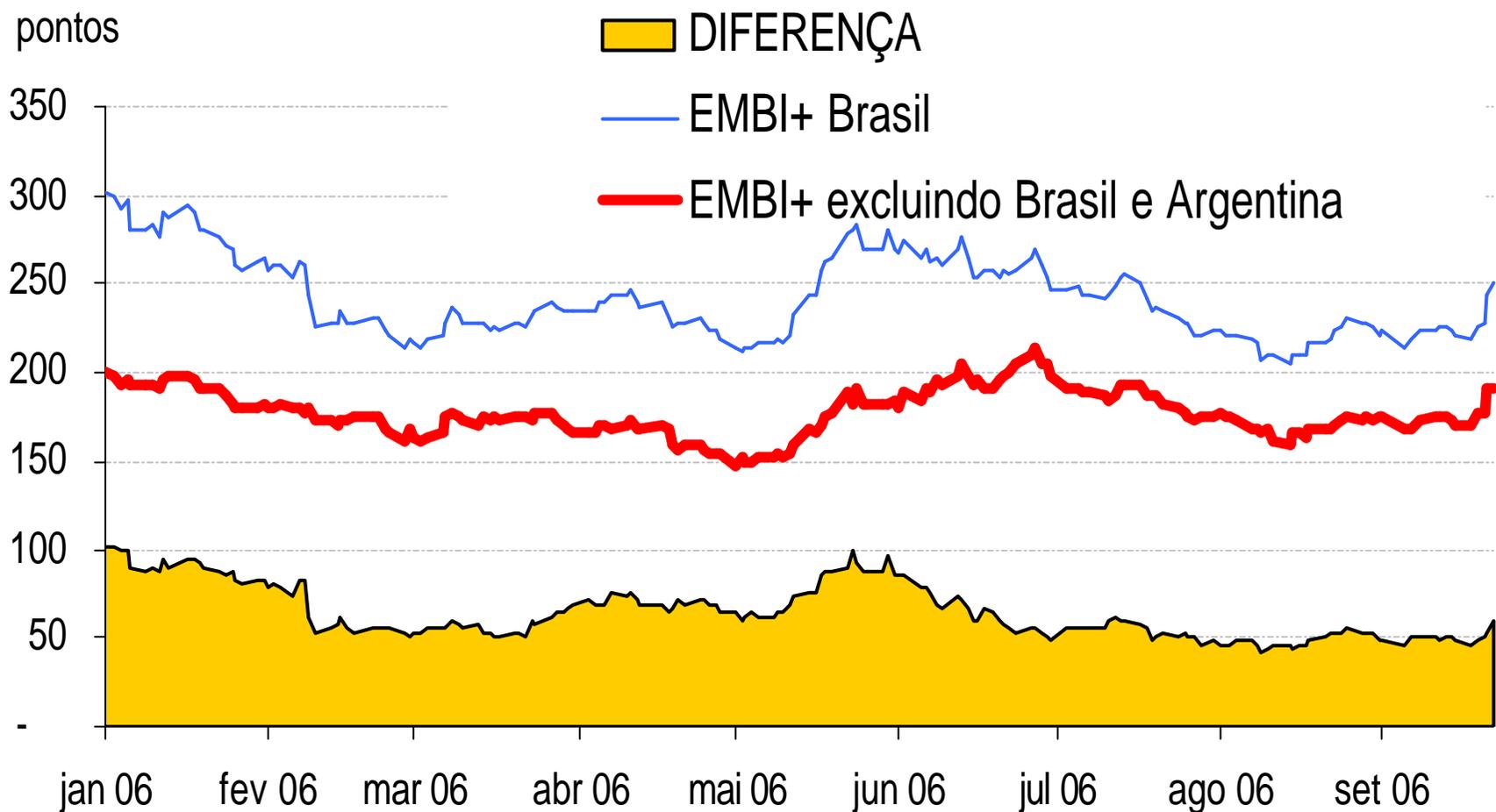
O compromisso do Governo com a estabilidade macroeconômica, a redução da vulnerabilidade externa e a melhora das finanças públicas fez com que o risco país despencasse nos últimos 3 anos.





Risco-País

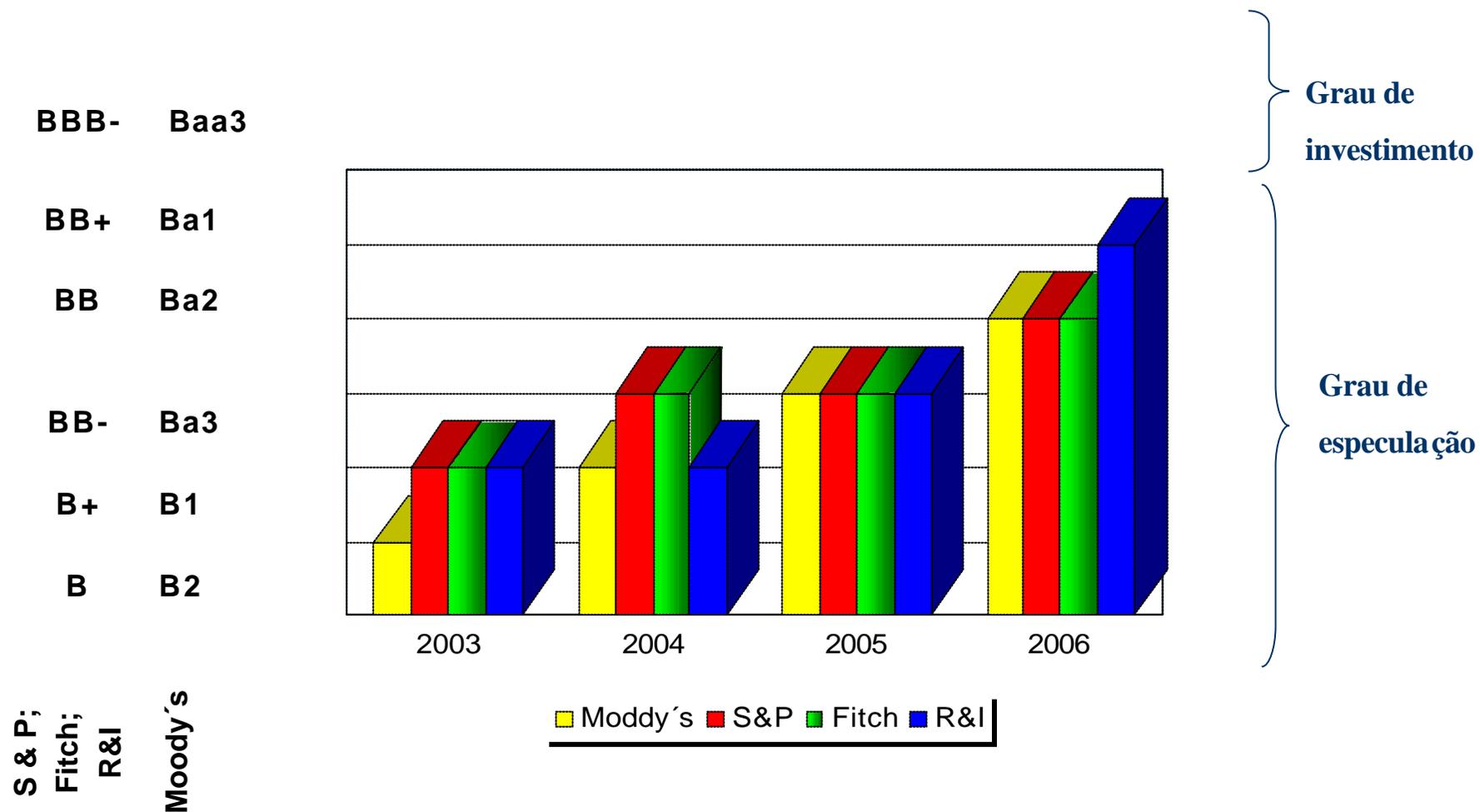
Também caiu a diferença entre o prêmio de risco do Brasil e dos demais países emergentes.





Classificação de risco das principais agências

Melhora na classificação da R&I coloca o Brasil a um passo do *Investment Grade*



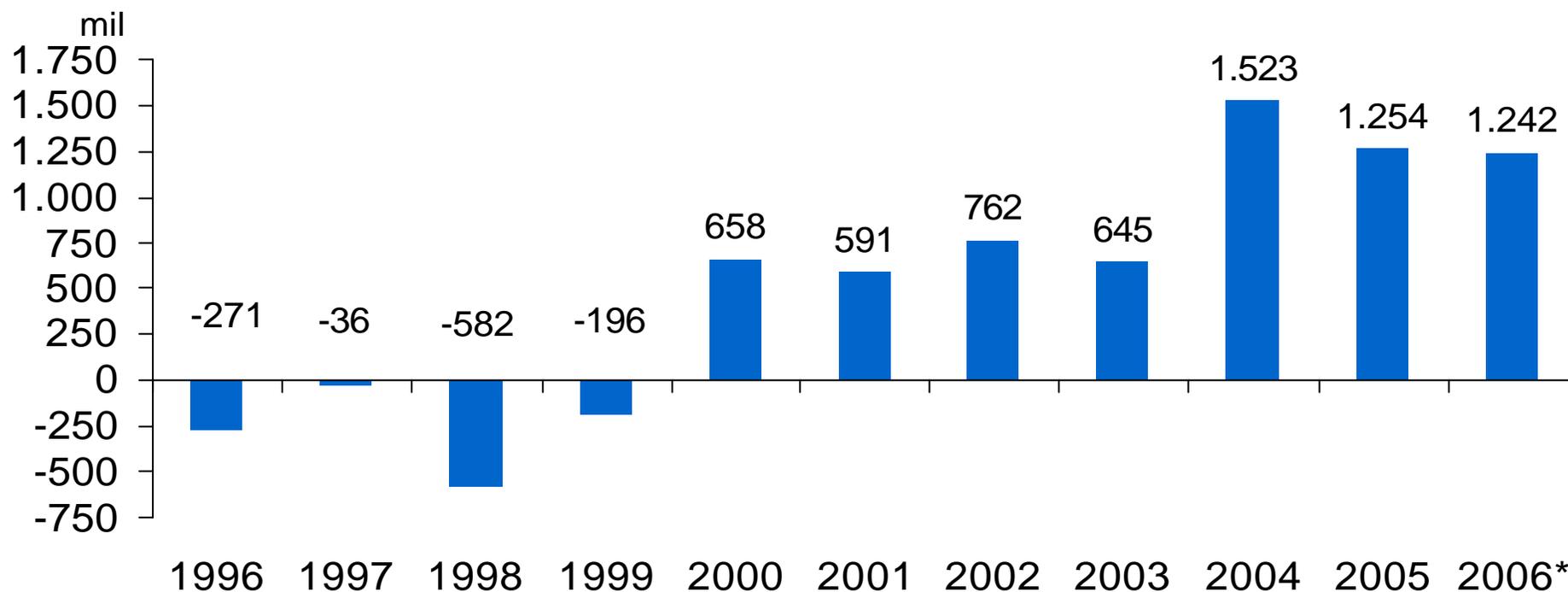
Obs.: Em 2006, posição de setembro.

Fonte: Moody's, R&I (Rating and Investment Information), Fitch Ratings e S&P (Standard&Poor's).



Crescimento Sustentado: Emprego

Emprego Formal: Novos Postos Acumulados em 12 meses (em 1.000)



(*) 12 meses até Agosto

Notas: Dados disponíveis apenas a partir de 1996.

Mudança metodológica em 2002: a) o estoque de emprego de estabelecimentos novos ou que fecharam passou a ser zero (antes era utilizado o número informado para o 1º dia de janeiro); b) a movimentação de todos os estabelecimentos (novos e velhos) passou a ser considerada para índice de emprego (antes só era considerada a movimentação dos estabelecimentos velhos).

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



Elevação do Rendimento

As transferências do Governo além de melhorar a distribuição de renda contribuem para ampliar a renda disponível da população.

Massa Salarial Ampliada

Anos	Renda Real do Trabalho ¹		Transferências do Governo ²		Total	
	R\$ milhões	Var. %	R\$ milhões	Var. %	R\$ milhões	Var. %
2002	491.072		143.905		634.977	
2003	474.256	-3,4%	148.056	2,9%	622.312	-2,0%
2004	509.964	7,5%	163.361	10,3%	673.325	8,2%
2005	534.094	4,7%	176.517	8,1%	710.611	5,5%
2006	559.007	4,7%	191.237	8,3%	750.244	5,6%

(1) PME (6 Reg. Metr. extrapolada para todo o País, a partir da PNAD)

(2) Aposentadorias e pensões do INSS, seguro desemprego, bolsa-família, FGTS etc.



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD 2005

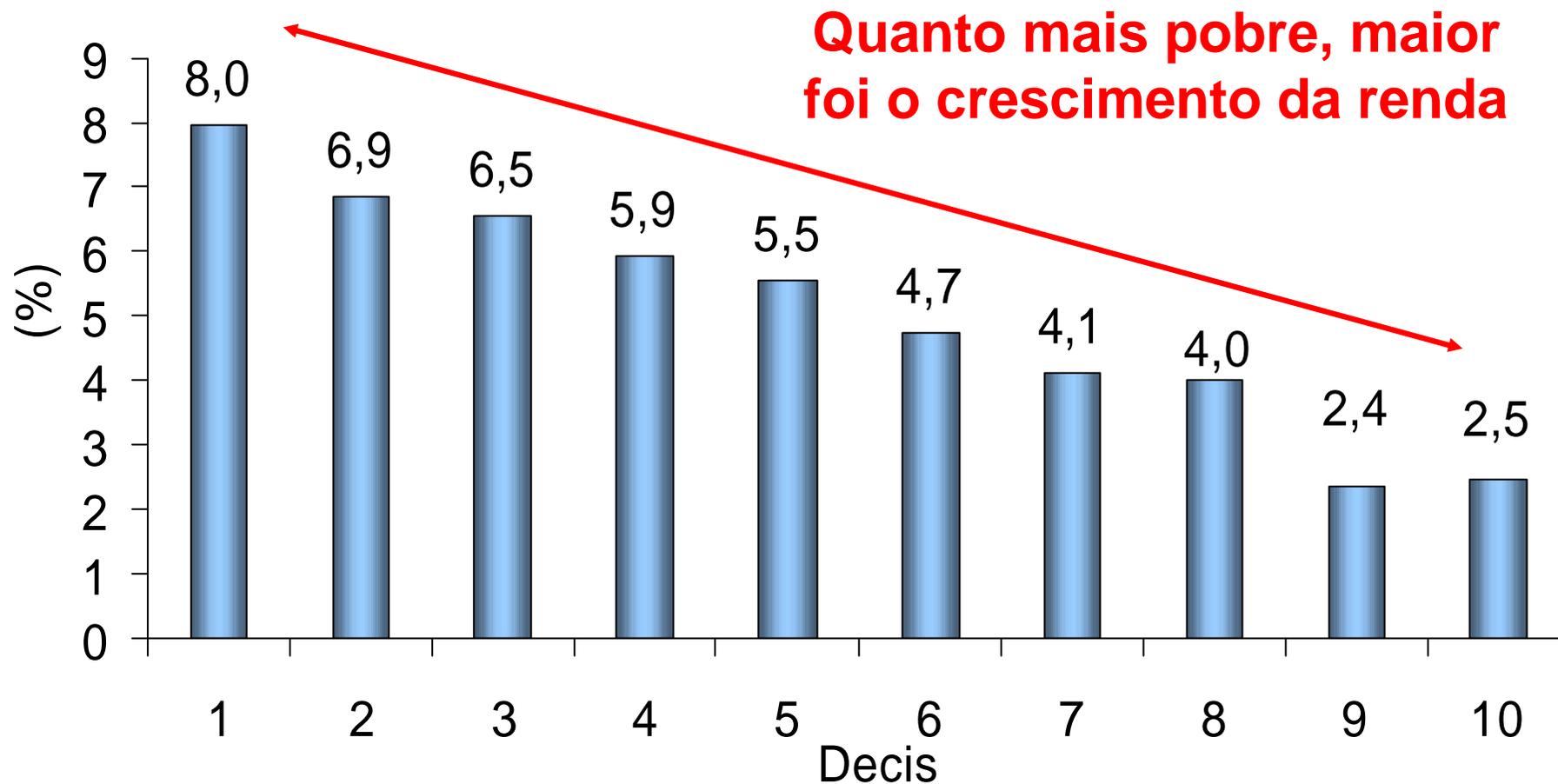
A PNAD 2005 continuou mostrando os avanços na qualidade de vida da população brasileira, cabendo destacar:

- **o crescimento da ocupação**
- **a maior formalização no mercado de trabalho**
- **a melhora na distribuição de renda**
- **o maior acesso a serviços básicos e bens de consumo duráveis**



Crescimento Médio Anual da Renda Domiciliar

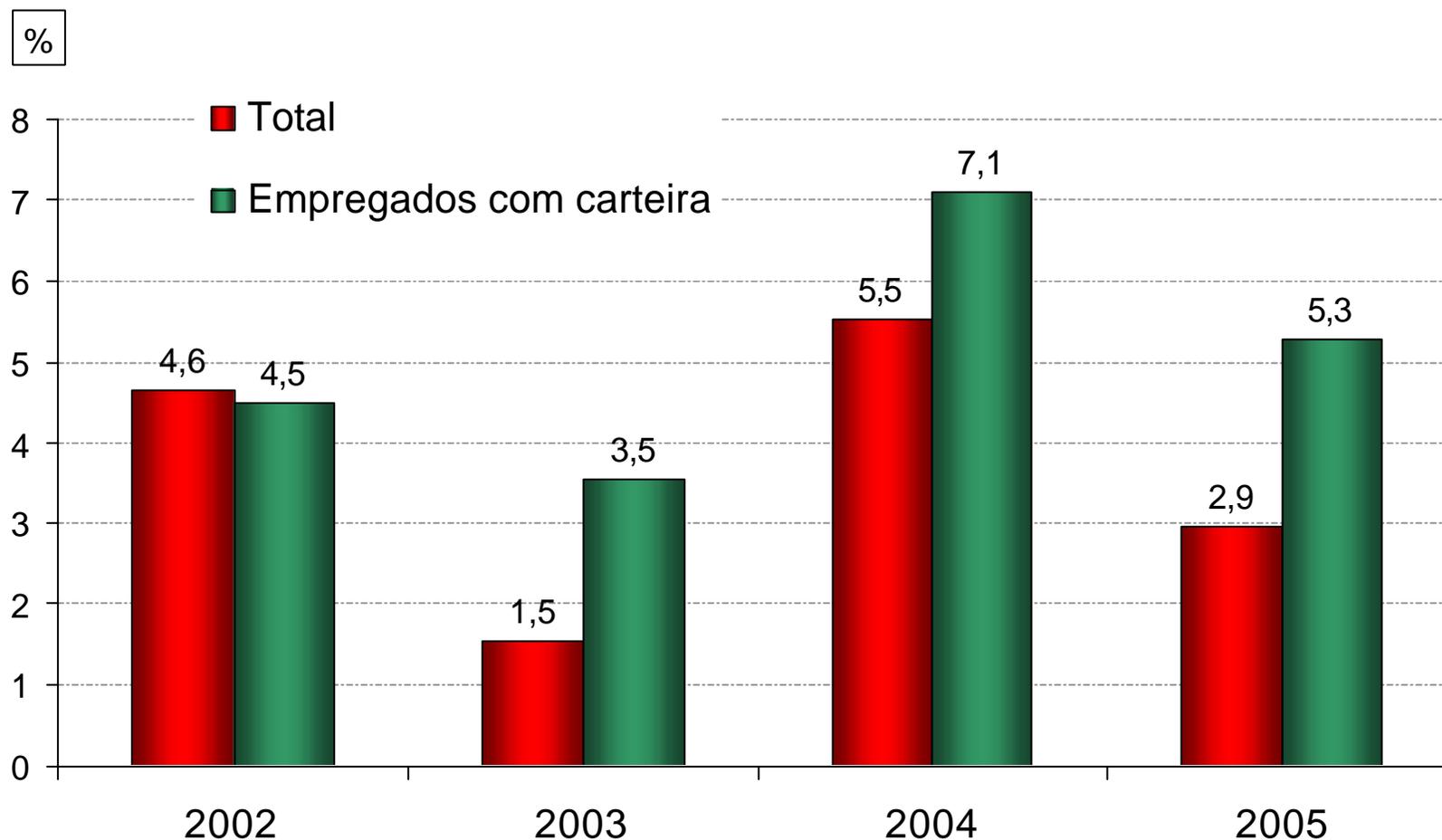
Média por decil – 2004-2005





Crescimento da População Ocupada

Além do crescimento da renda, está havendo uma melhora qualitativa no mercado de trabalho. Desde 2003, o crescimento do emprego formal vem superando a expansão do total dos empregos.

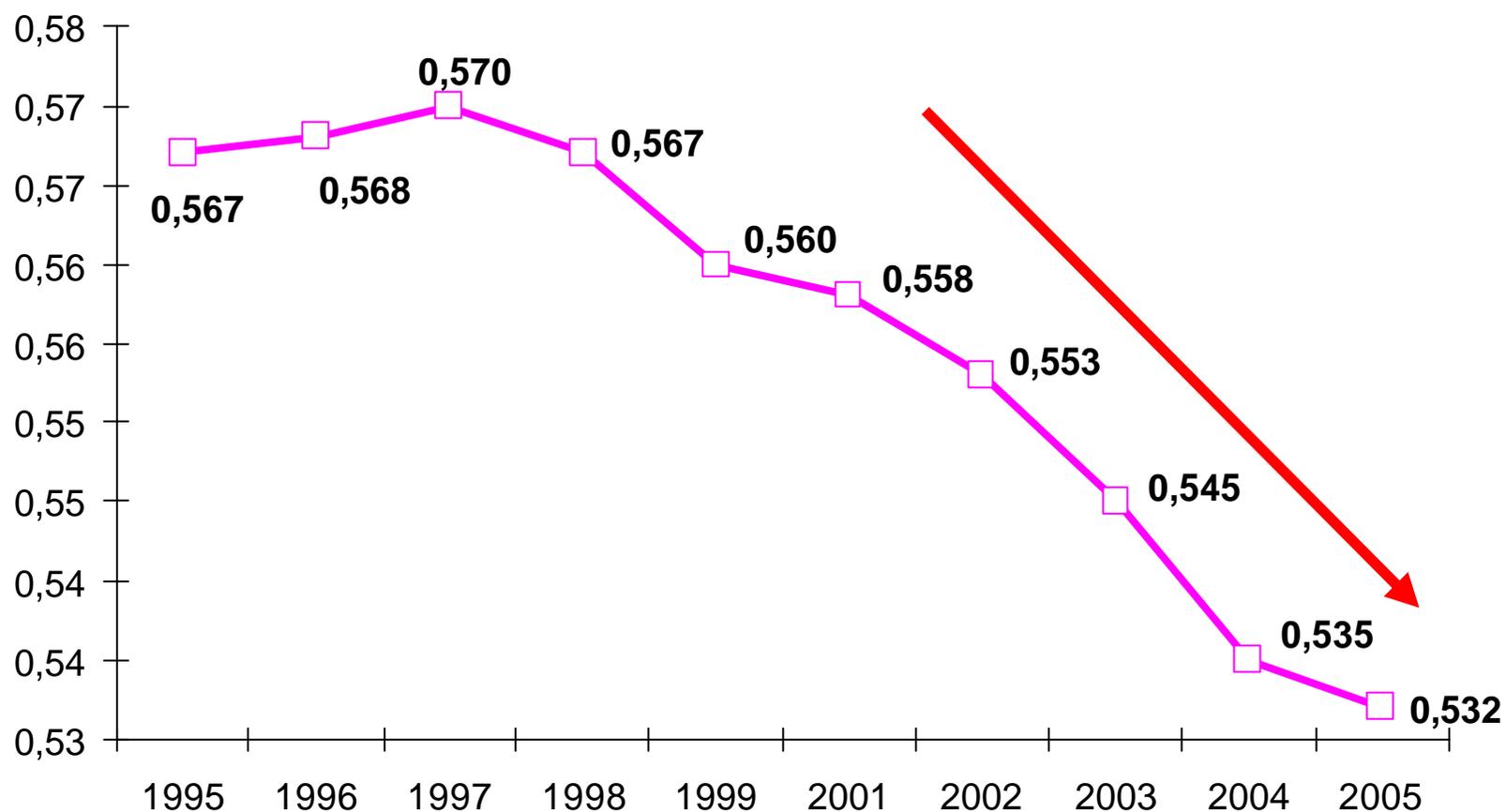




Distribuição de Renda - Domicílios

Índice de Gini da Renda Domiciliar (*)

Os avanços verificados na renda dos mais pobres e na formalização do emprego estão contribuindo para uma melhor distribuição da renda.

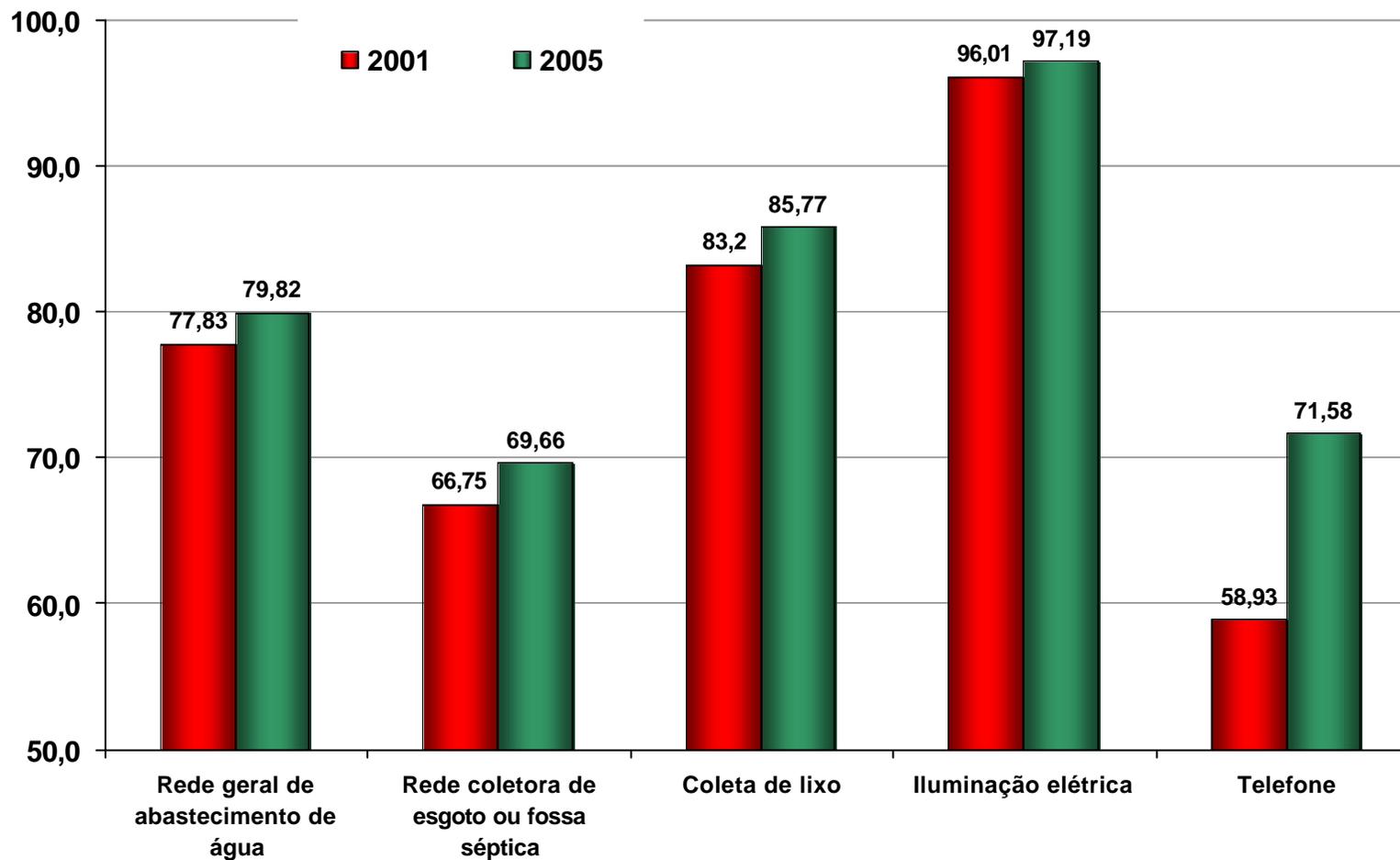


(*) Índice de Gini: varia de 0 a 1, quanto mais próximo de zero menor a desigualdade.

Fonte: IBGE/PNAD. Elaboração: MF/SPE.

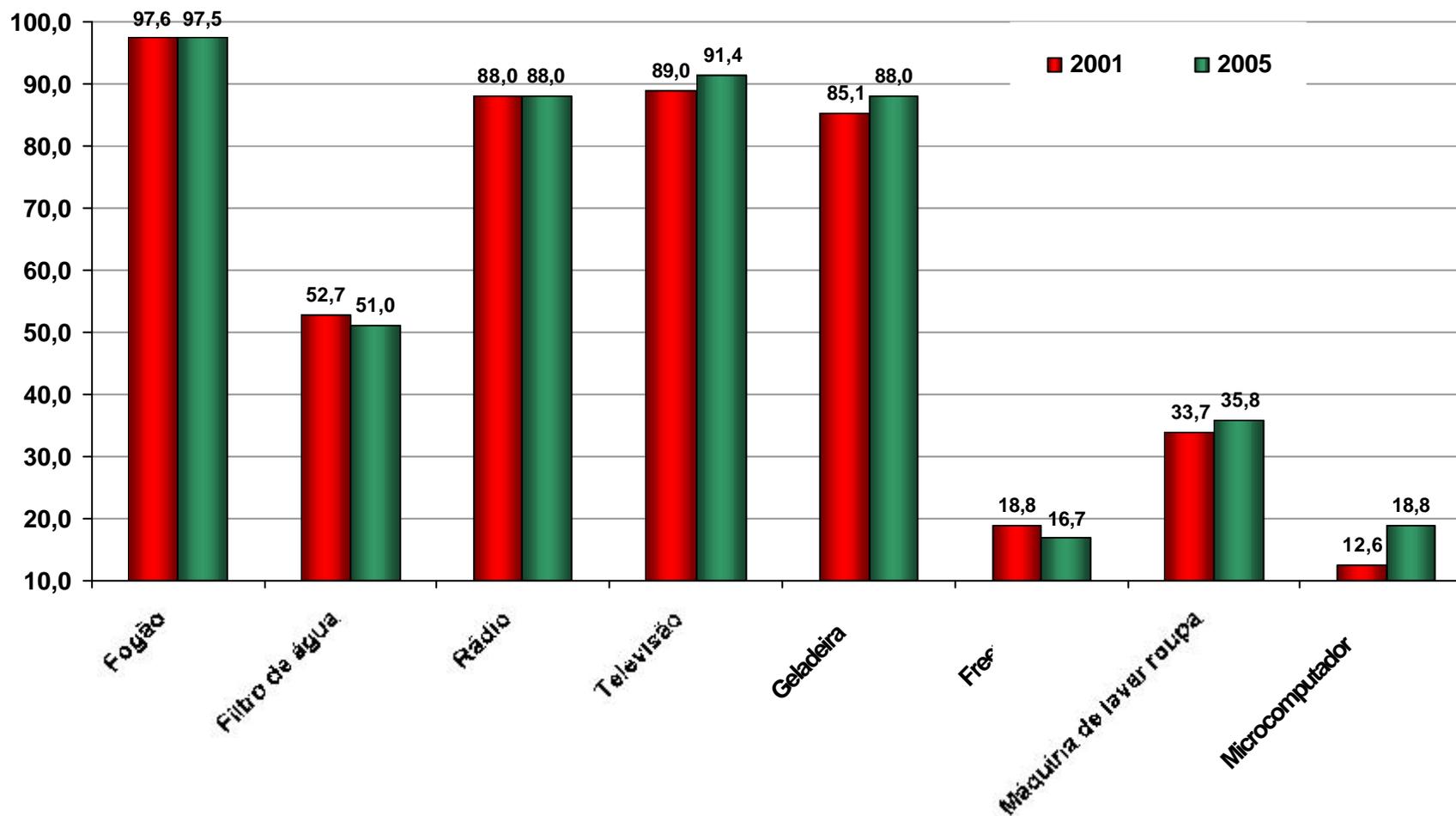


Percentual dos Domicílios com acesso a Serviços Básicos





Percentual dos Domicílios com acesso a Serviços Básicos



Fonte: IBGE/PNAD. Elaboração: MF/SPE.



Agenda de Reformas Aprovadas

Principais Emendas Constitucionais Aprovadas

- Reforma da Previdência (EC 41 / 2003)
- Reforma Tributária (EC 42 / 2003)
- Reforma do Judiciário (EC 45 / 2004)

Principais Leis Aprovadas

- Crédito Consignado (Lei 10.820)
- Seguro Rural (Lei 10.823)
- Aprimoramento legal do setor imobiliário (Lei 10.931)
- Lei de Inovação (Lei 10.973)
- Títulos Agrícolas (Lei 11.076)
- Parceria Público Privada (Lei 11.079)
- Lei de Falência (Lei 11.101)



Agenda de Reformas em Tramitação (principais medidas)

- 1) Reforma Tributária (PEC 285 e 293)**
- 2) Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (PLC 123)**
- 3) Cadastro Positivo (PL 5870/05)**
- 4) Abertura do mercado de resseguro (PLC 249)**
- 5) Previdência Complementar do Servidor Público (no Executivo)**
- 6) Abertura e Fechamento de Empresas – REDESIM (PL 6529)**



Novos Desafios - Metas

Nos próximos quatro anos os principais metas desafios são:

- 1) Acelerar o crescimento do PIB para mais de 5% ao ano, com geração de empregos**
- 2) Reduzir as desigualdades sociais**
- 3) Aumentar e melhorar a inserção do Brasil na Economia Mundial**
- 4) Consolidar o novo ciclo de desenvolvimento**



Novos Desafios - Instrumentos

1) Garantir os fundamentos macroeconômicos

Baixa inflação

Equilíbrio fiscal

Baixa vulnerabilidade externa

2) Ampliar investimentos

Taxa de investimento de 25%



Novos Desafios - Instrumentos

3) Aumentar o crédito e reduzir o custo financeiro

Investimento de longo prazo

Consumo

Agricultura

Habitação

4) Aprimorar a qualidade da política fiscal

Reforma tributária

Redução do gasto corrente



Novos Desafios - Instrumentos

5) Ampliar oferta e reduzir custo da infraestrutura

Energia e Logística de Transportes

6) Prosseguir com as reformas e aperfeiçoamento do marco institucional e jurídico

Meio ambiente

7) Consolidar o mercado de consumo de massa

8) Desburocratizar e agilizar as ações do Estado (gestão)



O Desafio do Globalização

- **Superávit comercial com apreciação cambial**
- **Acirramento da concorrência internacional**
 - **Países asiáticos e combate à concorrência desleal**
- **Necessidade de aumento na competitividade**
 - **Tributos, Juros e Infra-Estrutura**
- **Necessidade de mais investimentos em inovação e tecnologia**
- **Internacionalização das empresas brasileiras**



Os Novos Pólos de Expansão

1) Energia:

- Petróleo e Gás, Elétrica e Biocombustível

2) Material de transporte:

- Automotivo, Ferroviário, Naval, e Aéreo

3) Construção Civil:

- Infra-estrutura e Habitação

4) Inovação e Tecnologia:

- Tecnologia da Informação, Fármacos e Bens de Capital

5) Insumos Básicos:

- Siderurgia, Papel e Celulose, Petroquímica, e Mineração

